REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR - FAPS

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

08/2021

SGI
SISTEMA DE GESTÃO EM INVESTIMENTOS

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

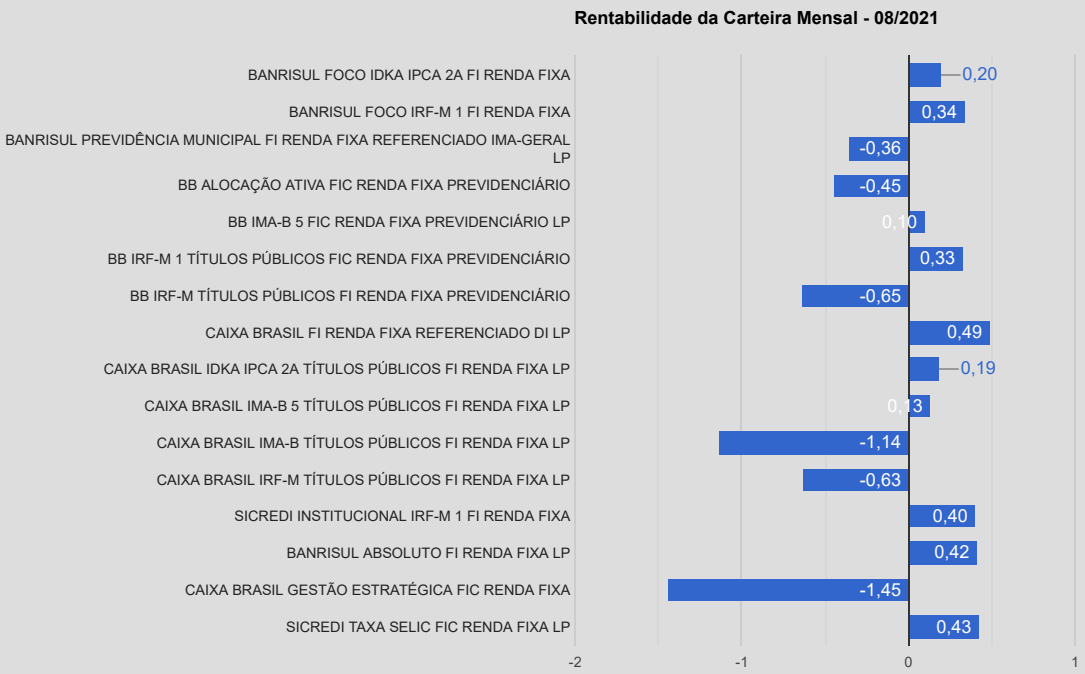
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

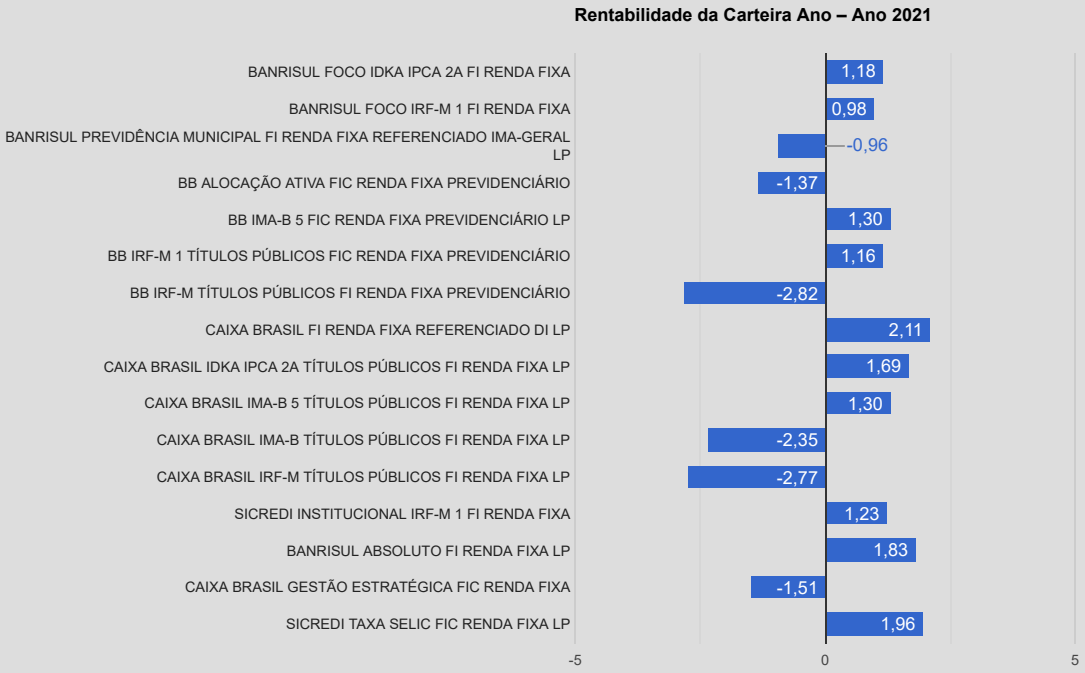
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**08/2021 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**08/2021 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,42%	1,73%	1,83%	6.345,76	21.884,50
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,20%	1,85%	1,18%	6.188,13	39.802,99
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,34%	1,11%	0,98%	2.867,44	14.209,77
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	-0,36%	0,38%	-0,96%	-251,97	-651,10
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,45%	0,09%	-1,37%	-11.722,35	-36.211,75
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,10%	1,82%	1,30%	1.738,44	21.493,58
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,33%	1,12%	1,16%	1.003,00	3.442,29
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,65%	-0,86%	-2,82%	-7.131,06	-31.871,54
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,49%	1,87%	2,11%	62,41	264,36
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	-1,45%	-1,04%	-1,51%	-4.659,74	-6.269,77
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,19%	2,10%	1,69%	517,90	4.449,50
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,13%	1,85%	1,30%	1.829,70	17.619,45
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,14%	0,05%	-2,35%	-35.882,89	-75.196,75
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,63%	-0,87%	-2,77%	0,00	-6.435,51
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,40%	1,26%	1,23%	2.069,99	6.764,62
SICREDI TAXA SELIC FIC RENDA FIXA LP	0,43%	1,69%	1,96%	3.012,70	10.023,27
			Total:	**-34.012,53**	**-16.682,08**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.





Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	**16.185.561,76**	92,48%	75,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	**594.116,91**	3,39%	18,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	**722.801,29**	4,13%	1,00%	30,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**17.502.479,97**	100,00%	**94,00%**		

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

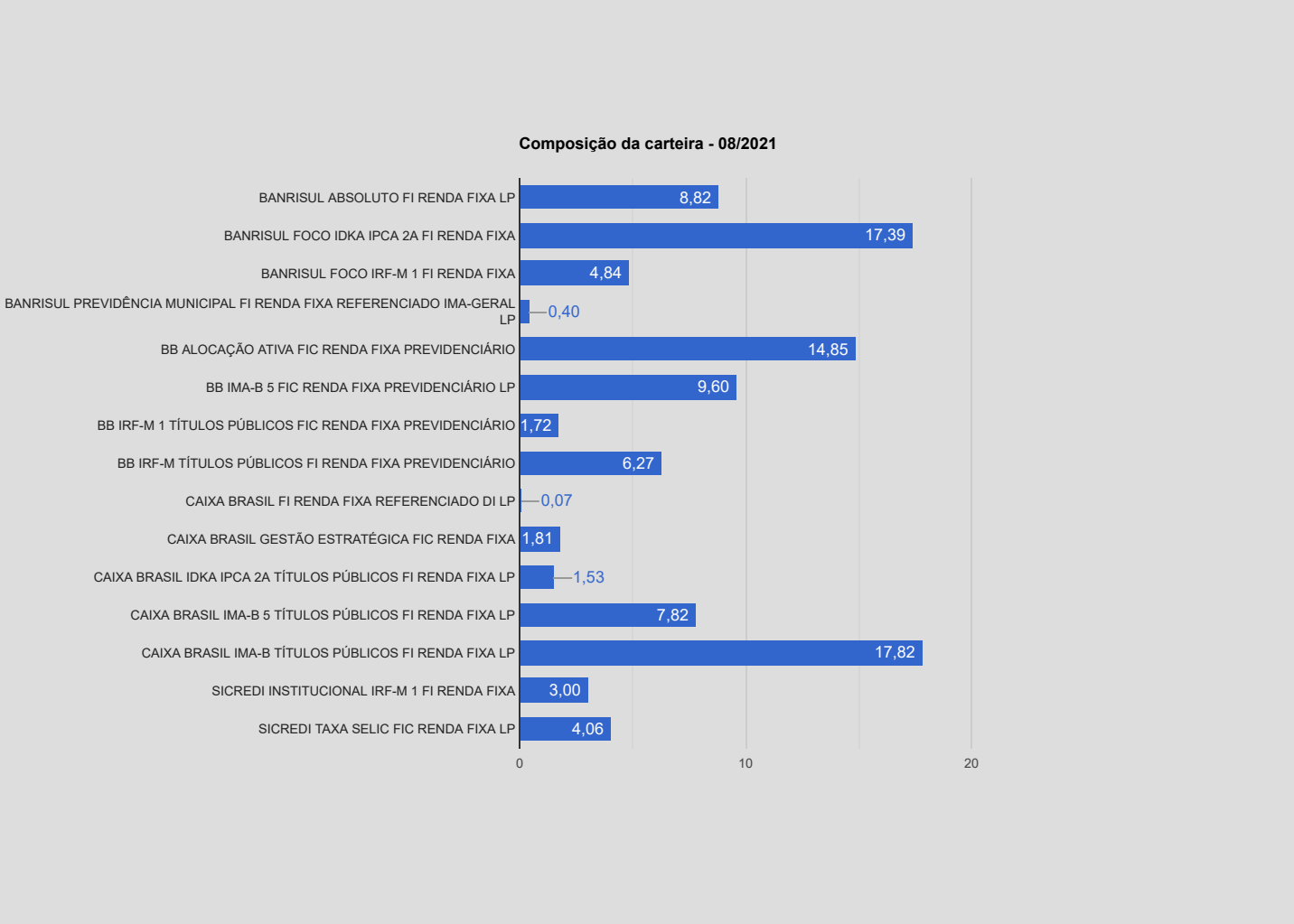
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	08/2021	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1.543.938,19	8,82
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	3.044.515,84	17,39
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	846.564,07	4,84
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	69.290,52	0,40
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.599.756,37	14,85
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.679.851,16	9,60
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	300.889,64	1,72
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.097.616,66	6,27
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	12.778,02	0,07
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	316.794,15	1,81
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	267.034,19	1,53
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.368.900,31	7,82
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.119.701,17	17,82
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	524.826,40	3,00
SICREDI TAXA SELIC FIC RENDA FIXA LP	710.023,27	4,06
Total:	**17.502.479,97**	**100,00**

Disponibilidade em conta corrente:	**750,00**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**17.503.229,97**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

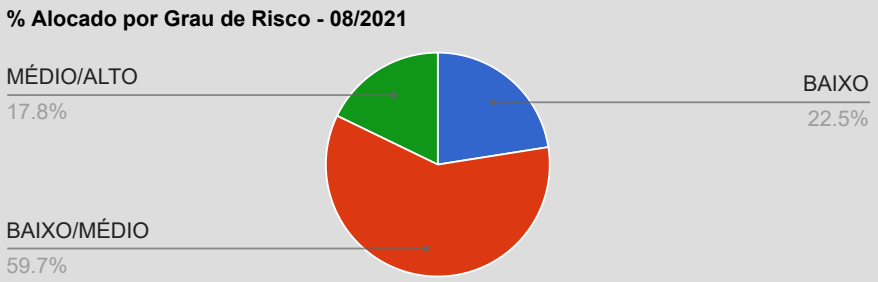
Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	12,95	2.266.739,48
IDKA 2	18,92	3.311.550,03
IRF-M 1	9,55	1.672.280,11
IMA Geral	15,25	2.669.046,89
IMA-B 5	17,42	3.048.751,48
IRF-M	6,27	1.097.616,66
IPCA	1,81	316.794,15
IMA-B	17,82	3.119.701,17
Total:	**100,00**	**17.502.479,97**



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI 08/2021	RISCO VAR 95% - CDI Ano	ALOCAÇÃO R$	ALOCAÇÃO %
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,21%	1.543.938,19	8,82
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,14%	1,25%	3.044.515,84	17,39
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,15%	0,19%	846.564,07	4,84
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	1,42%	1,16%	69.290,52	0,40
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,38%	1,31%	2.599.756,37	14,85
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,31%	1,29%	1.679.851,16	9,60
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,15%	0,17%	300.889,64	1,72
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,47%	1,41%	1.097.616,66	6,27
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,06%	0,07%	12.778,02	0,07
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,87%	1,28%	316.794,15	1,81
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13%	1,28%	267.034,19	1,53
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,29%	1,28%	1.368.900,31	7,82
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,40%	2,62%	3.119.701,17	17,82
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,13%	0,18%	524.826,40	3,00
SICREDI TAXA SELIC FIC RENDA FIXA LP	0,01%	0,04%	710.023,27	4,06
		Total:	**17.502.479,97**	**100,00**



O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

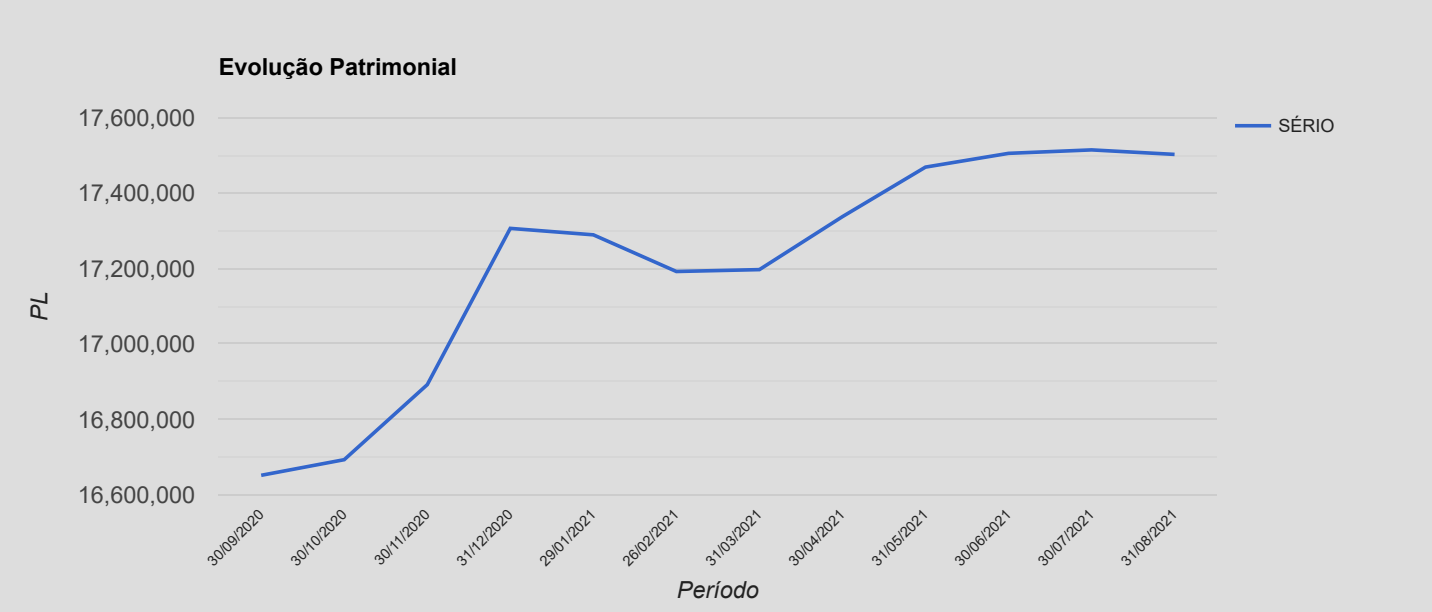
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

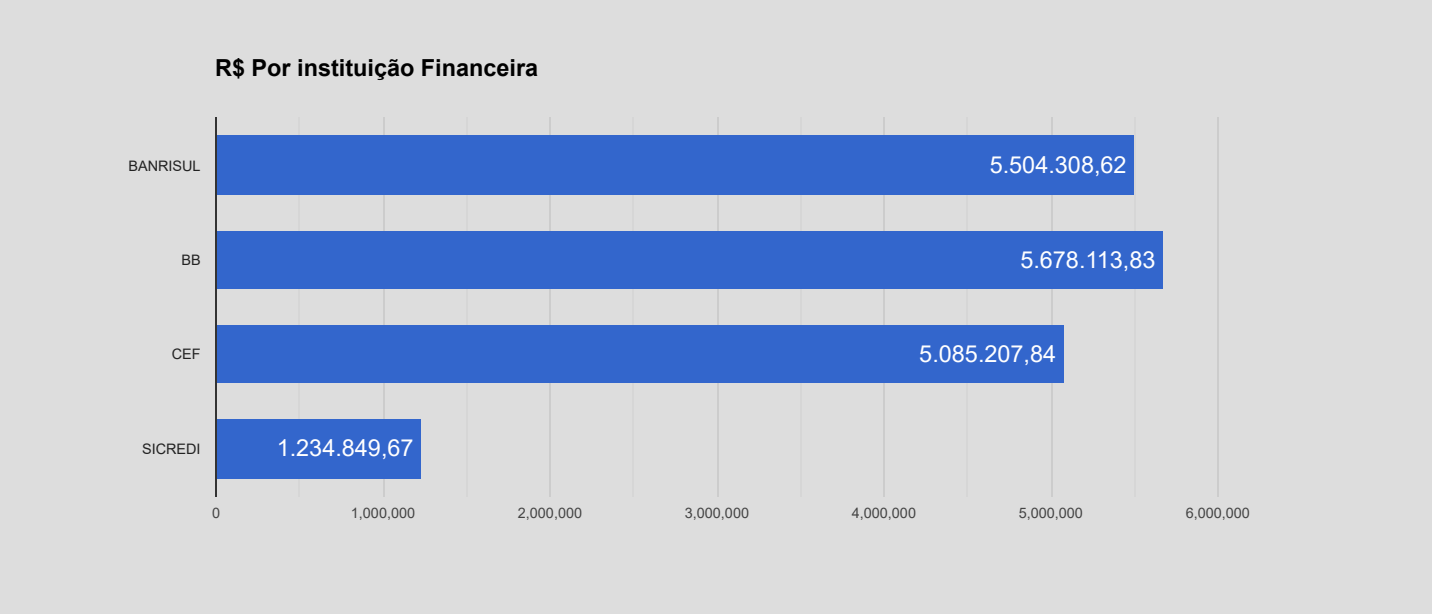
Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

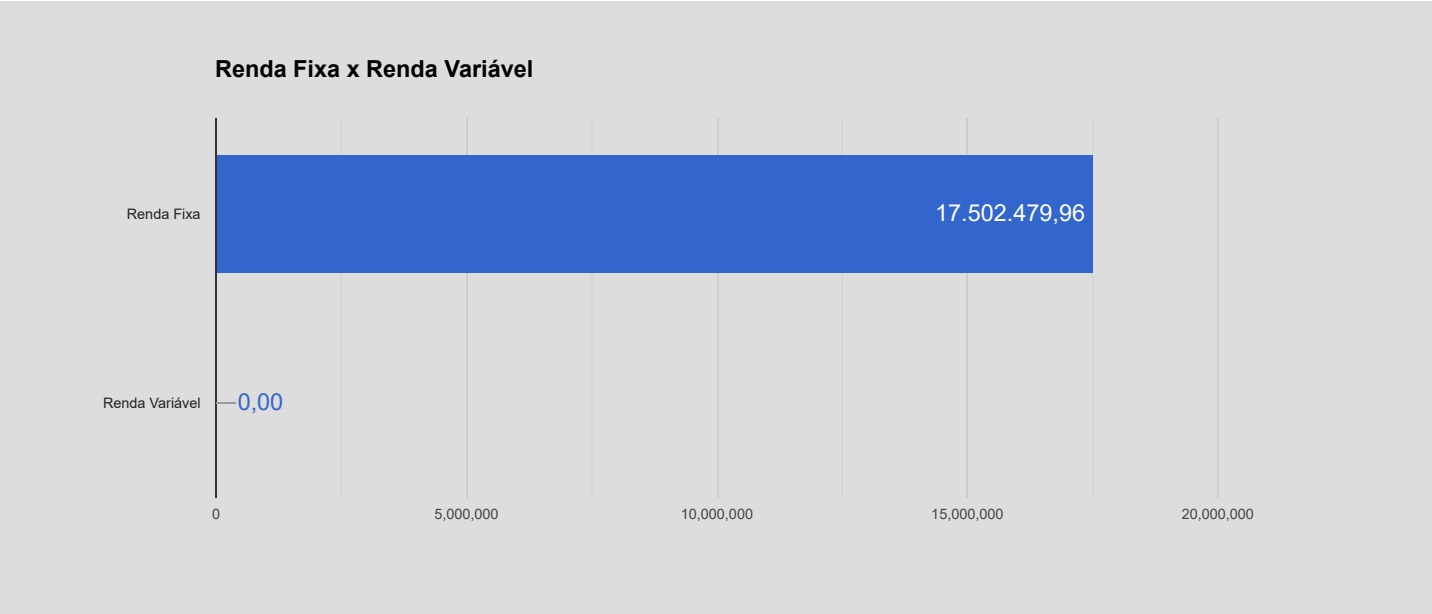
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**INPC + 5,47%**	**SÉRIO**
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,72%	-0,28%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,27%	-0,73%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,31%	-0,11%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,83%	0,64%
05/2021	0,61%	1,06%	0,20%	6,16%	1,41%	0,60%
06/2021	0,35%	0,42%	0,21%	0,46%	1,05%	0,08%
07/2021	-0,10%	-0,37%	0,19%	-3,94%	1,47%	-0,10%
08/2021	-0,41%	-1,09%	0,37%	-2,48%	1,33%	-0,19%

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.







Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Agosto novamente foi um mês de desafios ao mercado financeiro e seus ativos, divididos entre a expectativa pelos sinais a serem emitidos pelo Fed na reunião de Jackson Hole, com temores de retirada dos estímulos de recompra de ativos, dados o discurso de diversos membros da instituição; do problema global com a variante Delta da Covid-19; e por fim, pela piora do contexto político local, em resposta aos sinais do governo de rompimento do teto dos gastos; COPOM Hawkish e inflação persistente.

No cenário externo, o desafio para um contexto ainda mais positivo nas bolsas de valores internacionais veio do avanço da variante Delta da Covid-19 em diversas localidades e como isso se converteria em redução do ímpeto da atividade econômica mundial. A China, ainda impondo as tradicionais dificuldades de informações sobre a real situação do país, fechou diversas localidades portuárias devido a surtos pandêmicos, piorando ainda mais a situação do choque global de oferta e da falta de chips de computadores, o que tem afetado a cadeia produtiva de eletrônicos simples até carros e aviões.

A Europa registrou a pior inflação ao varejo em 10 anos e os EUA continuam a batalhar com núcleos mais pressionados no curto prazo, levando a mudanças inclusive nas projeções de longo prazo. Neste contexto, as atenções se voltaram ao simpósio de Jackson Hole e o tradicional discurso do presidente do Federal Reserve. Como durante o mês muitos membros do Banco Central americano, inclusive votantes no FOMC, foram vocais em relação à retirada dos estímulos e de uma consequente normalização dos juros, os temores de que Jerome Powell pudesse anunciar medidas mais duras em relação aos estímulos permeou o mês de agosto. Dados de atividade econômica aquecida e inflação mais alta se convertiam no "o bom é ruim", pois dariam embasamento para a mudança de viés do Fed e o início do fim da recompra e compra de ativos, conhecido com Tapering. Neste ponto, Powell acabou sendo bastante vago quanto ao início da retirada dos estímulos em seu discurso, além disso, não mostrou o mesmo nível de preocupação de outros membros do FED com a inflação, mantendo a máxima de que se trata de um evento "temporário".

No cenário local, o Ibovespa registrou queda de -2,48%, as curvas de juros registraram forte abertura em relação a julho e o Real só não se valorizou frente ao dólar (-1,16%), dado o movimento global de forte desvalorização da divisa norte americana. Tudo foi resultado do noticioso político que permeou o mês e que incialmente focou na reforma tributária, convertida em reforma do IR (Imposto de Renda), adentrou à questão de retirada dos precatórios do teto dos gastos e trouxe preocupação aos investidores de que o governo, na ânsia por recursos para financiar um novo Bolsa Família, o faria através do rompimento do teto dos gastos. Além disso, a tensão entre os poderes, com movimentos do judiciário e do executivo, além dos embates entre as pautas do Senado e da Câmara acabaram por adicionar ainda mais tensão ao cenário, incrementando o chamado "ruído político" e consequentemente, a volatilidade.

Do lado da economia, a falta de alívio das secas no Brasil continuou a pesar negativamente em diversos pontos da inflação, entre eles alimentação, habitação e a volatilidade cambial acabou por levar à perda da queda global do preço do barril do petróleo, mantendo também os combustíveis em alta. Para conter tais pressões, o Banco Central elevou os juros em 100 bp (+1%) e sinalizou mais uma elevação na mesma proporção para a próxima reunião, demonstrando preocupação também com a falta de avanço nas reformas estacionadas no Congresso.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

A inflação, IPCA, teve alta de 0,87% em agosto, a maior para o mês desde o ano 2000. Com isso, o indicador acumula altas de 5,67% no ano e de 9,68% nos últimos 12 meses. Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados subiram em agosto, com destaque para os transportes, que teve a maior alta de preços. Puxado pelos combustíveis, o grupo registrou a maior variação (1,46%) e o maior impacto (0,31 p.p.) no índice geral. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve alta de 0,88% em agosto, 0,14 p.p. abaixo do resultado de julho (1,02%). No ano, o indicador acumula elevação de 5,94% e, em 12 meses, de 10,42%. Todas as áreas registraram alta em agosto.

Na renda fixa, de um modo geral, as preocupações dos agentes de mercado com o compromisso fiscal do governo acabaram impactando negativamente o mercado de renda fixa local ao longo do mês de agosto, as incertezas em relação ao cenário doméstico, tanto do ponto de vista econômico como político, voltaram a recrudescer a percepção de risco do investidor, com os ativos de maior prazo marcados a mercado registrando os piores desempenhos mensais. já a renda variável, pelo segundo mês consecutivo o Ibovespa apresentou queda de (-2,5%), a queda foi liderada por empresas de varejo e transportes, também influenciado principalmente por ruídos políticos e incerteza fiscal e que mesmo com consistente volume de recursos estrangeiros aportados no período, não foi suficiente para ficar no campo positivo. .

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Agosto foi um mês positivo para as bolsas da maioria dos mercados mundiais. A bolsa brasileira foi uma exceção negativa. O país passa por uma discussão fiscal relevante, envolvendo o pagamento de precatórios bilionários, o surgimento de fundos sociais, novos auxílios emergenciais e o novo Bolsa Família. Ao mesmo tempo, pressões inflacionárias vêm se mostrando mais persistentes. O atual problema nas cadeias de suprimento causado pelo coronavírus se somou à crise hídrica que se intensificou nos últimos meses. Com o Banco Central menos tolerante à alta da inflação, a curva de juros brasileira sofreu uma grande correção afetando também a bolsa local e a nossa renda fixa. Tudo ainda aponta para um cenário de tensões em nível local e internacional. Nos EUA, o presidente Biden precisa lidar com a desastrosa saída do Afeganistão e os custos políticos por ela gerados, em especial na tentativa de avançar na agenda de planos e incentivos, além daquele aprovado para infraestrutura. . Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os DI ou de prazos médio e gestão mais eficiente. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em torno de10%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	2.266.739,48	12,95
IDKA 2	3.311.550,03	18,92
IRF-M 1	1.672.280,11	9,55
IMA Geral	2.669.046,89	15,25
IMA-B 5	3.048.751,48	17,42
IRF-M	1.097.616,66	6,27
IPCA	316.794,15	1,81
IMA-B	3.119.701,17	17,82
Total:	**17.502.479,97**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de agosto, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
08/2021	R$ -16.682,08	-0,0992%	INPC + 5,47%	9,76 %	-1,02%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.